Resumo expandido

CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL: A VISÃO DO PROFISSIONAL EGRESSO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNESPAR PARTICIPANTE DE PROGRAMAS DE FORMAÇÃO DOCENTE.

Vinicius Guimarães Marinho de Oliveira[1]

Eliana Josefa Barbosa dos Reis[1]

[1]Universidade Estadual do Paraná – Unespar, Campus de Paranavaí, Paraná, Brasil

RESUMO

Com intuito de proporcionar aos acadêmicos durante a graduação uma experiência profissional dentro da área da licenciatura, foram promovidos programas com bolsas remuneradas no qual fazem parte o PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) e o PRP (Programa Residência Pedagógica), tendo como objetivo aproximar a universidade da escola e de auxiliar tanto financeiramente quanto na formação profissional dos acadêmicos envolvidos. Tendo em vista que os dois programas refletem diretamente na vida dos acadêmicos, pois inseridos na realidade escolar durante a graduação podem pôr em prática o que aprendem na teoria na IES no chão da escola. Por tanto, o presente estudo tem por objetivo analisar a importância dos programas PIBID e PRP na formação à docência na visão dos participantes egressos de educação física. Para isso será realizado uma pesquisa de caráter exploratória, de forma qualitativa e quantitativa da análise dos resultados, com o propósito de demonstrar qual a visão dos participantes em relação aos dois programas ofertados durante a formação inicial. Será aplicado um questionário que avaliará a motivação dos acadêmicos em participar destes programas e como contribuiu para sua identidade docente.

Palavras-chave: PRP[1]. PIBID[2]. Graduação Educação Fisica[3].

1. INTRODUÇÃO

A construção da carreira docente de um profissional de Educação Física perpassa pela formação inicial. O âmbito de oferta de ensino desta área de conhecimento, abarca duas modalidades de atuação, a licenciatura e o bacharelado. A licenciatura em Educação Física é voltada para a docência na escola, enquanto o bacharelado abrange a atuação em ambiente privado fora do âmbito escolar.

Segundo Costa (2019, p.13) “a Licenciatura Plena em Educação Física é uma

modalidade de graduação muito difundida no Brasil, a demanda por vagas cresce a cada ano, bem como ofertas de empregos [...]". Na formação inicial do licenciado de Educação Física, destacam-se programas de extensão que visam qualificar o ensino dos futuros professores, como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e o Residência Pedagógica (Costa, 2019). Cada programa possui a sua significância e função. O PIBID é fundamental para o primeiro ingresso dos acadêmicos na vivência do espaço escolar. De acordo com Meneses:

> [...] o PIBID é uma iniciativa para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica. O programa concede bolsas a alunos de licenciatura participantes de projetos de iniciação à docência desenvolvidos por Instituições de Educação Superior em parceria com escolas de educação básica da rede pública de ensino. Os projetos devem promover a inserção dos estudantes no contexto das escolas públicas desde o início da sua formação acadêmica para que desenvolvam atividades didático-pedagógicas sob orientação de um docente da licenciatura e de um professor da escola (Meneses, 2019, p.19).

O Programa Residência Pedagógica (PRP) é outro importante programa que auxilia nas experiências possíveis durante a graduação, "é um programa complementar ao PIBID, onde os alunos veem na prática como é lecionar a Educação Física no âmbito escolar". (Costa, 2019, p.18). Isto é, os acadêmicos são responsáveis pelo planejamento e aplicação dos conteúdos na sala de aula, auxiliados pelos seus preceptores. O programa residência pedagógica após o seu triênio 2022-2024 encerrou suas atividades.

A participação nestes programas segue um parâmetro estabelecido. O PIBID é reservado aos estudantes do 1º ao 4º período de sua graduação e o PRP do 4º período em diante, com obrigatoriedade de os programas serem realizados no ensino da rede pública. (Costa, 2019). Tanto o PIBID como o PRP oportunizam "[...] um espaço para a vivência de situações próprias da prática docente articulando os conhecimentos específicos e teóricos com os saberes que só podem ser mobilizados ou aprendidos na e pela prática" (Carneiro; Oliveira, 2021, p. 3), no qual o graduando adquire experiências da profissão que escolheu antes mesmo da conclusão do curso.

Para os docentes de Educação Física, a identidade é o "processo de produzir sua própria existência", que vai sendo construída no conjunto das gerações familiares, nos diversos grupos pelos quais o sujeito circula, e juntamente com "professores e colegas, por meio de experiências adquiridas durante sua trajetória escolar, esportiva, acadêmica e profissional" (Borges, 1998, apud Flores, 2013, p.40).

Deste modo, surge uma questão que direciona a investigação deste artigo. Qual a visão

dos acadêmicos formados na UNESPAR que participaram do PIBID e do PRP em sua graduação em Educação Física? Para responder a esta questão, esta pesquisa tem como objetivo Analisar a importância dos programas PIBID e PRP na formação à docência na visão dos participantes egressos de educação física.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da UNESPAR sobre número do parecer 7.063.202. A pesquisa é de cunho exploratório, com bolsistas que fizeram parte do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa Residência Pedagógica, na modalidade do subprojeto de Educação Física na Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), no campus de Paranavaí. O instrumento propõe aplicar um questionário padrão via formulário, orientado pela busca da solução do questionamento central e norteador da pesquisa. O questionário foi validado por dois Professores Doutores do Colegiado de Educação Física da UNESPAR, Campus de Paranavaí e aplicado um teste piloto com alunos de outra licenciatura para analisar o entendimento das questões. O contato com os bolsistas será realizado via WhatsApp que poderá responder ao questionário mais oportuno. O tempo previsto para responder ao questionário foi estimado em 10 min.

A população do estudo será formada por acadêmicos que foram bolsistas do Programa PIBID e PRP do subprojeto de Educação Física, participantes do PIBID no Edital CAPES nº 011 /2012; Edital CAPES nº 061/2013; Edital CAPES nº 7/2018; Edital nº 2/2020, e do Programa Residência Pedagógica no Edital CAPES nº 01/2020 e Edital CAPES nº 24/2022. Junto com o formulário será encaminhado o TCLE.

Para a análise dos resultados será realizada estatística descritiva de forma quanti/qualitativa, utilizando-se de gráficos e tabelas, bem como de trechos das respostas dos estudantes.

Questionário

1. Qual foi a principal motivação para que você participasse do Programa PIBID ou RP?
2. Você acha que sua participação no PIBID contribuiu para a sua formação docente? Porque?
3. Você acha que sua participação no RP contribuiu para a sua formação docente? Porque?

4. O PIBID ou RP ajudaram você a ver e a pensar a escola de outra maneira? Porque?
5. Dentre as atividades realizadas no PIBID ou RP, cite aquela(s) que mais contribuiu (iram) em sua formação
6. Você atua na Docência? Em que nível e ensino?
   Se você participou dos dois programas responda as questões abaixo:
7. Quais as principais diferenças que você observou entre o PIBID e o RP?
8. Quais as relações que você estabeleceu entre o PIBID e o RP?
9. Na sua opinião qual programa contribuiu mais com a sua formação docente e por que?
10. Você teria alguma sugestão de mudança para o Programa?

3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O processo identitário da docência se traduz na maneira de 'ser professor'. Sendo assim, o que o docente faz, como faz, porque faz, o que pensa, o que fala, como atua, faz parte da identidade docente, assim, "a realidade é uma construção e a identidade é um processo" (Nóvoa, 1992, apud Flores, 2013, p.38).

Para os docentes de Educação Física, a identidade é o "processo de produzir sua própria existência", que vai sendo construída no conjunto das gerações familiares, nos diversos grupos pelos quais o sujeito circula, e juntamente com "professores e colegas, por meio de experiências adquiridas durante sua trajetória escolar, esportiva, acadêmica e profissional" (Borges, 1998, apud Flores, 2013, p.40).

Moita (1992, apud Flores, 2013) mostra que a identidade profissional dos docentes é uma 'composição composta'. Trata-se de uma construção que abrange a vida profissional desde a etapa de escolha da carreira até a aposentadoria, passando pelo período concreto da formação inicial e pelos variados ambientes institucionais onde a profissão se desenvolve.

Nos projetos da iniciação à docência, o aluno, e futuro professor, pode vivenciar de forma controlada e planejada a realidade da escola. Essa experiência, traz para o aluno, a realidade futura do ambiente de trabalho, onde as problemáticas reais são experimentadas de fato, e a partir dessa vivência o profissional futuro, estará mais "preparado", quando comparado a aquele que se fechou apenas as práticas obrigatórias, como as do estágio curricular obrigatório (Costa, 2019, p.21).

Os projetos de formação docente tem uma ligação com a identidade profissional do acadêmico, tendo em vista que os projetos ajudam a construir a identidade docente do mesmo,

proporcionando vivências desde a teoria à prática, sendo uma forma de se aprofundar um pouco mais na sua área de atuação.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Atualmente, o seguinte trabalho encontra-se na fase de coleta de dados, o que impede a elaboração de conclusões definitivas. Neste momento, o foco está em reunir as informações necessárias para que, posteriormente, se possa realizar uma avaliação detalhada que refletirá com precisão o objetivo proposto inicialmente.

REFERÊNCIAS

CARNEIRO, T. M; OLIVEIRA, M. C. A. Conhecer e exercer a docência a partir das ações do PIBID-Biologia/FACEDI-UECE na visão de ex-bolsistas de iniciação à Docência. **Revista Conexão ComCiência**, v. 1, n. 1, p. 1-28, 2021.

COSTA, C. K. S. **PIBID e Residência Pedagógica: contribuições para formação do aluno de licenciatura em educação física**. Natal, RN, 2019. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Graduação) - Departamento de Educação Física, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

FLORES, P. P. **A identização docente no curso de licenciatura em Educação Física: facilidades e dificuldades na construção do ser professor**. 2013. 126 p. 2013. Tese de Doutorado. Dissertação (Mestrado em Educação) -Centro de Educação, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS.

MENESES, A. F. **Análise da percepção de professores de Química do PIBID e Residência Pedagógica do agreste pernambucano sobre as relações CTSA**. Caruaru, PE, 2019. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso) – Universidade Federal de Pernambuco, CAA, Licenciatura em Química, 2019.